

RUA BERNARDO JOSÉ DE SAMPAIO

Lei nº 330 de 13-05-1950

Formada pela rua 1 da Vila Estádio e ruas 2 e 3
do arruamento Chacrinha

Início na rua Paulo Setubal

Término na rua Barão Geraldo de Rezende

Botafogo

Obs.: Lei promulgada pelo Prefeito Municipal de
Campinas Miguel Vicente Cury.

BERNARDO JOSÉ DE SAMPAIO

Bernardo José de Sampaio nasceu em Campinas, sendo levado à pia batismal em 16-julho-1797 e faleceu, coincidentemente, nessa mesma data do ano de 1855, nesta cidade de Campinas. Era filho de capitão Francisco de Paula Camargo e Petronilha Clara do Amaral. Casou-se em 18-junho-1823, em Campinas, com Maria Carolina de Souza Sampaio. Foi um campineiro distinto, de caráter nobre e austero, que gozou em sua terra de merecido prestígio e acatamento. Dedicou-se à lavoura, onde se destacou por seu espírito progressista e como um dos propulsores da cultura cafeeira do município de Campinas, plantando em suas fazendas a preciosa rubiácea, em 1835, segundo Corrêa de Melo, e isto, em pleno apogeu da cultura da cana de açúcar. Seus vizinhos imitaram-no, a cultura de cana foi posta de lado e o município campineiro tornou-se conhecido como o maior e mais rico centro agrícola da Província de São Paulo, conhecido até no estrangeiro. Em 1893, com sua Fazenda das Palmeiras situada à margem do rio Atibáia, cuja sede localizava-se onde hoje está o Sanatório "Dr. Cândido Ferreira", juntamente com membros da família Souza Campos, fundou a localidade de Souzas. Pertenceu ao antigo Partido Liberal. Ocupou vários cargos de eleição e nomeação. Foi vereador na 34a. legislatura municipal (1833-36). Foi também vereador na 37a. legislatura (1845-48), cabendo a esta última Câmara, a missão de hospedar o imperador Dom Pedro II, por ocasião de sua primeira visita à Campinas, em 26-março-1846. Marcou sua passagem na Câmara Municipal por suas atitudes altivas.

**Lei n. 330, de 13 de Maio de 1950**

Dá denominação a duas ruas da cidade:

A CÂMARA MUNICIPAL DECRETA E EU, PREFEITO DO MUNICÍPIO DE CAMPINAS, PROMULGO A SEGUINTE LEI:

Artigo 1.º — Passarão a denominar-se:

“RUA BERNARDO JOSÉ DE SAMPAIO” — as ruas 2 e 3 do arruamento “Chacrinha”, no bairro do Botafogo, que se iniciam na Rua Antônio Lôbo, nesta cidade.

“RUA PAULO SETÓBAL” — a Rua 1 do arruamento “Chacrinha”, no bairro do Botafogo, nesta cidade, que se inicia na Rua Antônio Lôbo.

Artigo 2.º — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Paço Municipal de Campinas, aos 13 de maio de 1950.

MIGUEL VICENTE CURY

Prefeito Municipal

Publicada na Diretoria do Expediente da Prefeitura Municipal, em 13 de maio de 1950.

O Diretor,

ADMAR MAIA



DIÁRIO DO POVO

CAMPINAS, SEXTA-FEIRA, 17 DE JUNHO DE 1955**BERNARDO JOSÉ SAMPAIO — rua**

Começa na rua Antônio Lobo, nas proximidades do MERCADO. A denominação foi dada em 13 de maio de 1950 pela Lei n. 330. Tem 10 metros de largura.

Dados Biográficos:

Segundo Teodoro de Sousa Campos Jr., num trabalho para a "Monografia Histórica do Município de Campinas", faleceu em Campinas, onde nasceu, no dia 16 de julho de 1855, por coincidência no mesmo dia em que fora levado à pia batismal (16 de julho de 1797). Era filho do Capitão Francisco de Paula Camargo e de dona Petronilha Clara do Amaral.

Foi um campineiro distinto, de caráter nobre e austero, que gozou em sua terra de merecido prestígio e acatamento.

Dedicou-se à lavoura, onde se destacou por seu espírito progressista e como um dos propulsores da cultura cafeeira no Município de Campinas, plantando em suas fazendas a preciosa lavoura em 1835, segundo Corrêa de Melo, o notável botânico paulista, isto no apogeu da cultura da cana de açúcar. Seus vizinhos imitaram-no, a cultura da cana foi posta de lado e o nosso município tornou-se conhecido como o maior e mais rico centro agrícola da Província de S. Paulo, conhecido até no estrangeiro.

Em 1883, tendo sua fazenda das Palmeiras, à margem do rio Atibaia, cuja sede localizava-se onde hoje está o Sanatório, Dr. Cândido Ferreira, juntamente com membros da família Sousa Campos, fundou a localidade de Sosas.

Pertenceu ao antigo Partido Liberal. Ocupou cargos de eleição e nomeação. Na 34.ª Legislatura Municipal, exerceu o cargo de vereador 1833/36. Na 37.ª foi reeleito (1845/48). Coube a esta Câmara a honrosa missão de hospedar o Imperador Dom Pedro II, quando da sua primeira visita a Campinas (26-3-1846).

Foi representante popular de atitudes altivas.

A. G. M.

*Casou-se em 18. junho. 1823 em Campinas
com Maria Caroline de Souza Sampaio*



DIÁRIO DO POVO

CAMPINAS, SEXTA-FEIRA, 17 DE JUNHO DE 1955

BERNARDO JOSÉ SAMPAIO — rua

Começa na rua Antônio Lobo, nas proximidades do MERCADO. A denominação foi dada em 13 de maio de 1950 pela Lei n. 330. Tem 10 metros de largura.

Dados Biográficos:

Segundo Teodoro de Sousa Campos Jr., num trabalho para a "Monografia Histórica do Município de Campinas", faleceu em Campinas, onde nasceu, no dia 16 de julho de 1855, por coincidência no mesmo dia em que fora levado à pia batismal (16 de julho de 1797). Era filho do Capitão Francisco de Paula Camargo e de dona Petronilha Clara do Amaral.

Foi um campineiro distinto, de caráter nobre e austero, que gozou em sua terra de merecido prestígio e acatamento.

Dedicou-se à lavoura, onde se destacou por seu espírito progressista e como um dos propulsores da cultura cafeeira no Município de Campinas, plantando em suas fazendas a preciosa rubiacea em 1835, segundo Corrêa de Melo, o notável botânico paulista, isto no apogeu da cultura da cana de açúcar. Seus vizinhos imitaram-no, a cultura da cana foi posta de lado e o nosso município tornou-se conhecido como o maior e mais rico centro agrícola da Província de S. Paulo, conhecido até no estrangeiro.

Em 1863, tendo sua fazenda das Palmeiras, à margem do rio Atibala, cuja sede localizava-se onde hoje está o Sanatório Dr. Cândido Ferreira, juntamente com membros da família Sousa Campos, fundou a localidade de Sosas.

Pertenceu ao antigo Partido Liberal. Ocupou cargos de eleição e nomeação. Na 34.ª Legislatura Municipal, exerceu o cargo de vereador 1833/36). Na 37.ª foi reeleito (1845/48). Coube a esta Câmara a honrosa missão de hospedar o Imperador Dom Pedro II, quando da sua primeira visita a Campinas (26-3-1846).

Foi representante popular de atitudes ativas.

A. G. M.

*Casou-se em 18. junho. 1823 em Campinas
com Maria Carolina de Souza Sampaio*